



N O R T E V I D A

Associação para a Promoção da Saúde

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO

2025

Plano de Ação e Orçamento 2025

Introdução.....	1
Comunidade Inserção de Aldoar	2
Comunidade Terapêutica do Meilão	8
Equipa de Rua Ocidental.....	12
Equipa Rua Oriental	17
Escola Profissional Tecnologia Psicossocial do Porto	21
Gabinete Apoio da Casa de Vila Nova	25
Centro Alojamento Temporário.....	30
Rotas Com Vida	33
Orçamento 2025.....	38

Introdução

Os dados que vamos obtendo através dos vários projetos e serviços que temos em funcionamento apontam para a complexificação e emergência de novos problemas e necessidades da população da cidade em situação de marginalidade social extrema, de que é exemplo as pessoas em situação de sem abrigo. Estaremos, por isso, atentos e empenhados em apresentar candidaturas a formas de financiamento que permitam implementar projetos que respondam de forma efetiva a estas novas situações.

Entretanto, o principal objetivo da instituição é continuar o processo de melhoria contínua dos serviços, como se tenta dar conta nos planos de cada um deles que agora se apresenta. Além disso, é de algum modo urgente proceder a obras de requalificação das instalações da Comunidade Terapêutica do Meilão e da Casa de Vila Nova, para o que se torna necessário encontrar os respetivos financiamentos, visto que implicam custos que ultrapassam em muito a capacidade financeira da instituição. A mesma necessidade se coloca relativamente às instalações da Escola Profissional e também da sede da instituição, na antiga Escola Pires de Lima. Neste caso, no entanto, a responsabilidade de realização das obras é, nos termos contratuais, do Município do Porto, com quem continuaremos a trabalhar para que sejam realizadas o mais breve possível.

Em concordância com o plano de atividades, o orçamento para 2025, elaborado com base nos registos acumulados a 30 de setembro de 2024, engloba todas as valências da instituição, todas elas com custos e receitas para os doze meses. Saliente-se também que nele se prevê equilíbrio nos resultados nas várias valências, com exceção do Gabinete de Apoio – Casa de Vila Nova e do projeto Rotas com Vida, já que, como é sabido, o Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (ICAD, IP) financia apenas 80% das despesas destes serviços.

Comunidade Inserção de Aldoar

Nota Introdutória

Numa altura de agravamento das condições de vida da maior parte da população portuguesa, os grupos mais fragilizados da nossa sociedade acabam por ficar mais expostos a situações de vulnerabilidade e de exclusão social. Nesse sentido, os dispositivos interventivos devem orientar-se para o trabalho junto destas comunidades garantindo o seu suporte e a sua progressiva reinserção social.

Neste quadro, a Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar, pauta-se por um modelo sociocomunitário que visa avaliar e intervir ao nível dos diferentes níveis da comunidade onde nos inserimos, atuando como uma etapa intermédia entre o acolhimento e a autonomia das pessoas. Os nossos objetivos são alcançados por meio de um conjunto diversificado de estratégias adaptadas à situação específica de cada indivíduo, considerando as suas vulnerabilidades e potencialidades. Aposta-se, por isso, na capacidade construtiva dos sujeitos, colocando o utente numa posição ativa perante o seu próprio plano de reinserção.

Esta comunidade de inserção tem capacidade para 20 utentes. São condições de admissão a solicitação voluntária e por instância do interessado; estar em condições para a reintegração sócio terapêutica; aceitar que, em caso de abandono, os serviços de encaminhamento serão informados e aceitar as regras gerais do programa. A admissão nesta Comunidade de Inserção pressupõe obrigatoriamente a definição de um projeto de intervenção adequado às necessidades individuais e à resposta instalada, presente no Contrato Terapêutico.

O presente Plano de Atividades insere-se no âmbito de funcionamento do equipamento social Comunidade de Inserção - Área de Dia de Aldoar, pelo que é pensado e estruturado de acordo com o funcionamento previsto para a valência e será apresentado da seguinte forma:

- 1) Atividades/ações a desenvolver;
- 2) Objetivos a atingir;
- 3) Avaliação do serviço;
- 5) Conclusão.

1) ATIVIDADES/ AÇÕES A DESENVOLVER

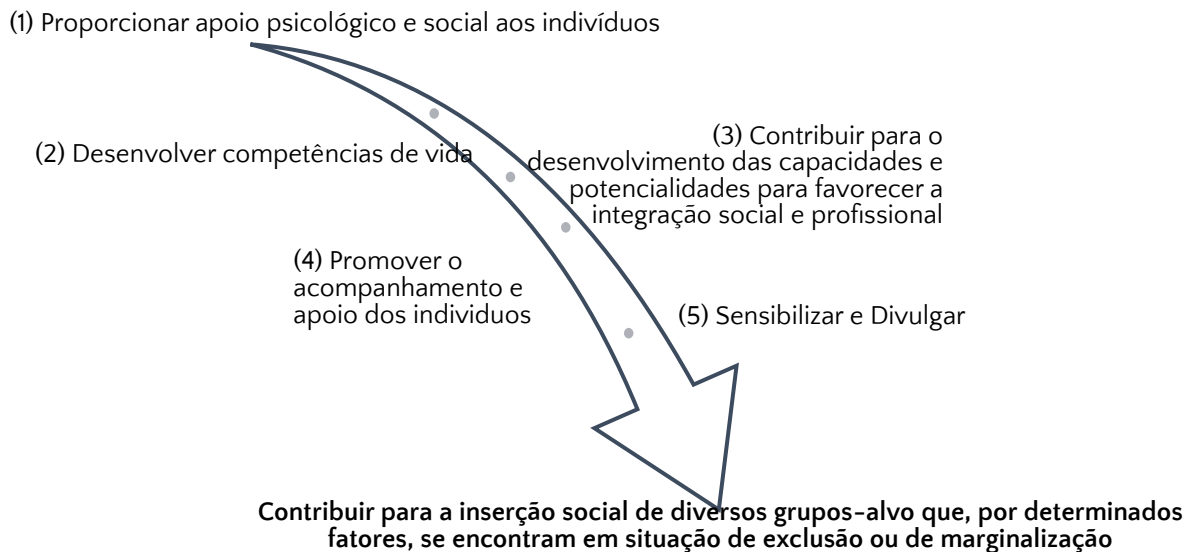
Domínio	Atividades			
	Temas	Objetivos	Ações Estratégicas	Trimestre
Divulgação	Prevenir para não Cair	<ul style="list-style-type: none"> Manter os parceiros informados sobre as nossas iniciativas, sucessos e oportunidades de colaboração; 	<ul style="list-style-type: none"> Criar uma newsletter digital mensal; Ações de sensibilização junto de parceiros da comunidade (escolas...) 	Anual
Psicossocial	Prevenção da recaída	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção da recaída; Potenciar o controlo emocional; 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de grupo; 	
	Grupos de discussão	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a cidadania participativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Dinâmicas de grupo; 	
Intervenção pela Arte	Plano pessoal/viver em grupo: objetivos, metas, estratégias	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um plano pessoal; Fortalecer a comunicação assertiva e o respeito pelas necessidades dos outros membros do grupo; Promover a responsabilidade partilhada nas tarefas diárias, para garantir uma convivência justa e organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento de um plano individual para o ano; Definição de um plano semanal de tarefas; 	1º Trimestre
	Atelier de Reciclagem Criativa	<ul style="list-style-type: none"> Promover a consciência ambiental e a sustentabilidade; Desenvolver competências para reutilização de materiais; Estimular a criatividade na transformação de objetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de objetos decorativos a partir de materiais recicláveis. Projetos de upcycling, transformando materiais ou produtos descartados em novas peças de maior valor ou qualidade. Workshops sobre compostagem e reciclagem doméstica (articulação com a LIPOR). 	
	Atelier de Cerâmica	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades motoras finas e coordenação. Estimular a criatividade e a expressão artística. Promover a paciência e a atenção aos detalhes. 	<ul style="list-style-type: none"> Modelagem de peças básicas (tigelas, pratos, vasos). Técnicas de pintura de cerâmica. 	

Educação para a Saúde	Sessões de Prevenção e Cuidados de Saúde Primários	<ul style="list-style-type: none"> Prevenção e deteção precoce de doenças. 	<ul style="list-style-type: none"> Campanhas de sensibilização sobre doenças crónicas como hipertensão, diabetes, ou doenças sexualmente transmissíveis. Capacitar os utentes para cuidar da sua saúde, prevenindo doenças; Melhoria da consciência sobre doenças e prevenção, deteção precoce de problemas de saúde. 	
Psicossocial	Viver em comunidade	<ul style="list-style-type: none"> Identificar e compreender as características de uma comunidade para cada utente. 	<ul style="list-style-type: none"> Reflexão e discussão acerca do que é um grupo para cada utente; Visualização e discussão de filmes alusivos ao tema. 	
Intervenção pela Arte	Atelier de pintura	<ul style="list-style-type: none"> Explorar diferentes técnicas de pintura e materiais; Incentivar a expressão pessoal e emocional através da arte; Aprender sobre a teoria das cores e composição. 	<ul style="list-style-type: none"> Pintura em tela utilizando acrílicos e óleos; Criação de murais colaborativos; Estudo e recriação de obras de artistas famosos. 	2º Trimestre
	Atelier de madeiras	<ul style="list-style-type: none"> Aprender técnicas básicas de trabalhar a madeira e uso de ferramentas; Desenvolver habilidades de planeamento e execução de projetos; Promover a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Construção de pequenos móveis ou objetos decorativos; Técnicas de acabamento em madeira (lixar, verniz, pintura); Construção de gaiolas de pássaros. 	
Psicossocial	Saúde Física e Mental: Interligação para o Bem-Estar	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância de cuidar da saúde mental e física; Identificar como problemas de saúde física afetam a saúde mental, e vice-versa; Aprender estratégias práticas para melhorar tanto a saúde física como a mental. 	<ul style="list-style-type: none"> Criar planos de autocuidado individualizados; Organizar workshops periódicos de gestão do stress; Implementar programas semanais de atividades físicas em grupo. 	3º Trimestre
Intervenção pela arte	Atelier de Bijuteria	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades de design e montagem de acessórios; Aprender técnicas de materiais diversos; Estimular a criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Criação de colares, pulseiras e brincos utilizando missangas, fios e metais; Técnicas de elaboração de bijuterias com resina epóxi; Personalização de peças com materiais recicláveis. 	

	Atelier de Costura	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender técnicas básicas de costura à mão e à máquina; • Desenvolver criatividade para planejar e executar projetos de moda; • Promover e a personalização de roupas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de acessórios como bolsas, lenços e almofadas; • Promover competências para conserto e customização de roupas; • Introdução à confecção de peças simples. 	
Educação para a Saúde	Workshops sobre Higiene e Cuidados Pessoais	<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a importância da higiene diária e dos cuidados com o corpo; • Redução de infeções e aumento da autoestima através de uma boa higiene. 	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras sobre higiene oral, higiene corporal, e prevenção de infeções; • Distribuição de kits de higiene, com escovas de dentes, sabonetes, etc. 	
Psicossocial	Eu e os outros: auto-estima, auto-conceito e auto-imagem, discriminação e estigma	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que mudar e o que manter em si; • Promover a autoaceitação e o desenvolvimento de uma autoimagem positiva; • Reflexão sobre os limites da mudança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas de grupo. 	
Intervenção pela arte	Atelier de Arte com Papel	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar diversas técnicas de trabalhar o papel; • Desenvolver habilidades motoras finas e coordenação; • Estimular a criatividade e a expressão artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Origami e kirigami (corte e dobragem de papel); • Criação de cartões e scrapbook; • Trabalhar pasta de papel para criação de peças de decoração. 	4º Trimestre
	Macramé	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das capacidades motoras finas e Coordenação Motora; • Estimular a criatividade; • Promover a paciência e a atenção aos detalhes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de várias peças de decoração. 	
Atividades Complementares ao Funcionamento da Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar				
Geral	Reunião Geral com os Utentes	<ul style="list-style-type: none"> • Planificar/Definir com os Utentes questões da dinâmica semanal; • Promover o sentimento de pertença ao grupo; • Promover a união entre os vários elementos do grupo; • Refletir atitudes e comportamentos individuais e coletivos; • Sensibilizar para estilos de vida saudáveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões quinzenais; • Realização de Dinâmicas de Grupo sobre os temas apresentados pelos Utentes. 	Anual
	Reunião de Equipa	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão sobre o funcionamento do serviço; • Avaliar e planificar as atividades realizadas e propostas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de reunião semanalmente com todos os elementos da equipa técnica; 	

		<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a discussão de casos e estratégias de intervenção; ● Promover a interação participativa dos elementos da equipa técnica; ● Sensibilizar os elementos da equipa técnica para a partilha saudável de elementos constituintes das gestões de processo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Articulação com a equipa técnica sobre processos e gestões práticas dos mesmos.
	Gestão de Processos Sociais	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover um acompanhamento de proximidade entre o utente e os serviços da comunidade; ● Encaminhamento para infraestruturas que permitam a satisfação das necessidades básicas de alimentação, higiene, saúde e vestuário. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de Processos Familiares integrados no NPISA Porto; ● Gestão de processos de RSI; ● Realização/Avaliação do Plano Individual de Intervenção.
	Rede Local Comunitária de Intervenção Social	<ul style="list-style-type: none"> ● Fomentar o trabalho em rede; ● Promover a articulação entre os vários parceiros comunitários; ● Promover a rentabilização de recursos da comunidade; ● Identificar e diagnosticar necessidades e problemas dos moradores/frequentadores da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de reuniões mensais com os parceiros comunitários; ● Partilha de estratégias e modelos de intervenção; ● Partilha de casos em situação de risco social.
	Formações	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a aquisição de competências técnicas e sociais que aumentem a empregabilidade dos utentes; ● Facilitar a inclusão social ; ● Auxiliar na definição e planeamento das trajetórias pessoais /profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Dar continuidade à parceria com o IEFP e a Psiporto; ● Realizar um diagnóstico das necessidades formativas; ● Estabelecer acordos formais com outras entidades locais.

2) OBJETIVOS A ATINGIR



3) AVALIAÇÃO DO SERVIÇO

A avaliação da atividade técnica da Comunidade de Inserção/Área de Dia de Aldoar é realizada em intervalos trimestrais, com base num conjunto de indicadores que abrange tanto os processos internos quanto os resultados obtidos. Esses indicadores permitem acompanhar o progresso e a eficiência das intervenções ao longo do tempo, proporcionando uma análise contínua e detalhada das atividades desenvolvidas. Além disso, ao final de cada ano, é realizada uma avaliação mais abrangente, que reflete o desempenho da valência durante os 12 meses de funcionamento, permitindo um olhar mais aprofundado e estratégico sobre o impacto global das ações realizadas.

4) CONCLUSÃO

O Plano de Atividades que propomos para o ano de 2025 assenta numa ideia-chave: a interligação entre a componente teórica e a prática das atividades. Como já foi evidenciado na secção de apresentação, procuraremos que as dinâmicas de grupo integrem uma dimensão prática com uma fundamentação teórica e conceptual. Esta conexão é fundamental, pois envolve todos os profissionais na conceção, construção e dinamização das atividades, motivando a participação ao longo de todo o processo.

Como estratégia de inovação para 2025, optamos pela sensibilização e divulgação sistemática das atividades junto da comunidade e dos parceiros, com o intuito de aumentar a coesão do grupo. Para isso, estruturamos uma newsletter digital que será divulgada mensalmente, onde apresentaremos as atividades realizadas, os destaques do mês, os próximos eventos e os projetos em destaque.

Ressaltamos que este plano é uma ferramenta em aberto, sujeita a adaptações e melhorias. Reconhecemos que as necessidades e expectativas da comunidade estão em constante evolução e, por isso, estaremos sempre prontos para ajustar as propostas. O nosso objetivo é assegurar que as atividades desenvolvidas permaneçam significativas e contribuam de forma genuína para o bem-estar e desenvolvimento de todos os envolvidos.

Comunidade Terapêutica do Meilão

Objetivos Gerais 2025:

- Alargamento de respostas fornecidas pela Comunidade Terapêutica do Meilão

Em fevereiro de 2025, o nosso protocolo com o ICAD termina. Nesta medida, iremos aproveitar o momento para atualizar o Programa de Alcoolismo e propor candidatura para Programa de Duplo Diagnóstico, sendo que o Programa de Alcoolismo ainda se encontra com os tempos anteriores autorizados (passa de 6 meses para 1 ano para Alta Clínica Programada). A candidatura à vaga de Programa de Duplo Diagnóstico exige a construção de um programa de raiz e o pensamento adequado ao que se considera “Duplo Diagnóstico”.

Considerando que Duplo Diagnóstico é a junção do comportamento aditivo a uma doença mental severa partiremos do pressuposto que as psicoses, esquizofrenia e bipolaridades são as “doenças” que constituem juntamente com a adição o Duplo Diagnóstico. Contudo, no caso dos utentes provindos de internamento psiquiátrico com perturbação aditiva, depressão major (“com tentativa de suicídio”), sendo enquadrada num quadro *Borderline* também se entende como Duplo Diagnóstico.

A definição de Duplo Diagnóstico é ambígua, entende-se pela prática e pela partilha com os colegas que encaminham, que incide nos casos de desfragmentação do Ego (Psicose) e nas depressões Major em quadros de estrutura *Borderline*.

A procura desta resposta por parte das entidades que encaminham tem vindo a aumentar, devido ao número de internamentos compulsivos.

É importante referir que o Duplo Diagnóstico tem um aumento de verba destinada a medicação, devido a esta situação, a vaga não pode ser preenchida para um utente de outro programa e tem que se manter livre para estes utentes. O que difere do Programa de Alcoolismo e Toxicodependência, onde as vagas são permutáveis, assim este programa é idêntico ao Programa de Longa Duração que torna as vagas fixas.

- Garantir o apoio de utentes pós alta;
- Continuação do melhoramento das condições da comunidade;
- Analisar e projetar as parcerias no âmbito da reinserção social.

Objetivos Específicos 2025

A. Manter o número elevado de utentes internados.

B. Garantir a abstinência dos utentes que saíram com alta clínica. Trata-se aqui de reforçar o acompanhamento informal de follow-up que se tem realizado, designadamente através de telefonemas de follow-up para os ex-utentes, marcação de conversas de acompanhamento e grupos de encontro na CTM.

C. Manutenção e reconstrução dos espaços físicos da Comunidade Terapêutica, designadamente pintura dos interiores, muros ...

D. Manutenção das parcerias formais e informais com “Mundo a Sorrir”, “Centro qualifica árvore”.

- E. Candidatura a uma vaga ao ICAD.
- F. Construção do Programa Terapêutico de Duplo Diagnóstico.
- G. Realização de estágios.

Atividades:

1. Avaliação Psicológica	1.1. História de Consumos		
	1.2 História de Vida completa (é sempre realizada)		
2. Intervenções Psicoterapêuticas	2.1 Acompanhamento Psicológico Individual Realiza-se quando necessário para todos os utentes em todas as fases do tratamento. Pretende dar ao utente um espaço individualizado, facilitando assim a introspeção e autoconhecimento.		
	2.2 Grupos Terapêuticos A duração de uma sessão é de 1 hora e 30 minutos e com uma frequência diária. No grupo, o indivíduo interage com outras pessoas num espaço preparado para facilitar o autoconhecimento. Permite, igualmente, que experimente um número riquíssimo de situações onde pode dar conta da forma como conduz e organiza as suas relações interpessoais.	2.2.1 Dinâmicas de prevenção da recaída A estrutura destas dinâmicas é diferenciada das outras na medida em que é normalmente abordada através de situações de simulação ou role-play.	
		2.2.2 Dinâmicas de deteção e análise de “craving” Associado à questão da recaída surge frequentemente o problema do craving ou desejo urgente de consumir. Nesta medida, a análise e a deteção dos momentos de craving tornam-se cruciais para o processo de recuperação dos indivíduos. Deste modo, semanalmente existe uma dinâmica onde se analisa ou interpreta o craving de algum utente que se manifeste nesse sentido. A forma como o craving se manifesta pode assumir muitas formas. Por exemplo, através do pensamento em que o indivíduo relata a sua vontade, através de um estado de elevada ansiedade, sonhando com os consumos, entre outras...	
		2.2.3 Dinâmicas de carácter mais informativo e pedagógico, sobre questões acerca do consumo das substâncias. Este tipo de dinâmicas tem um carácter informativo/pedagógico cujo objetivo principal consiste na desmistificação, por parte do utente, de falsas crenças sobre as drogas e o álcool e o seu consumo.	
3. Avaliação e follow-up dos utentes			
A avaliação concentra-se em 4 grandes momentos: as passagens de fase e a alta clínica programada, para o caso dos utentes toxicodependentes e de duplo diagnóstico. Para o caso dos alcoólicos, a avaliação acontece em dois momentos: uma passagem de fase e a alta clínica programada. Cada período de tratamento tem os seus objetivos específicos. É com base na aferição do cumprimento desses objetivos, em conjugação com o desenvolvimento psicológico e as competências sociais que o utente vai adquirindo, que a avaliação se estrutura.			
4. Intervenção com as famílias			
A intervenção com as famílias ocorre em consonância com a evolução dos utentes nas diferentes fases do tratamento na Comunidade Terapêutica. Nas 1ª e 2ª fases do tratamento, a Assistente Social realiza atendimentos individualizados com cada família, abordando o processo de adaptação e integração dos utentes na comunidade. À medida que os utentes avançam para as 3ª e 4ª fases, são agendadas reuniões com as famílias dos utentes prestes a passar para essa fase. Nestas, prepara-se a gestão das saídas quinzenais e discute-se a implementação do plano de reinserção social, fundamental na última fase e no pós-alta (Assistente Social – Família – Utente).			

Esses contactos, tanto em grupo como de forma individualizada, têm como principal objetivo informar as famílias sobre o internamento e a evolução do tratamento dos utentes. Adicionalmente, trabalham-se as expectativas dos familiares quanto ao percurso na comunidade terapêutica e ao processo de reintegração após a alta, promovendo um envolvimento ativo e consciente de todos no sucesso do tratamento.

6. Reunião Comunitária

Com uma periodicidade semanal, tem como principais objetivos: a avaliação/análise da semana transata e a definição de estratégias e procedimentos que permitam superar as situações a melhorar.

7. Intervenção do Serviço Social

- Acompanhamento sociofamiliar: Monitorização contínua do percurso do utente no contexto familiar e social, promovendo a sua (re)integração e fortalecimento das relações familiares, contribuindo para um ambiente de apoio e estabilidade.

- Planeamento de reinserção social: Análise e projeção de parcerias com o setor empresarial, entidades sociais e instituições locais nas freguesias de residência, de modo a garantir a efetivação dos instrumentos de reinserção social disponibilizados pelo IEPF (Instituto de Emprego e Formação Profissional) e outras entidades, ajustando as oportunidades ao perfil de cada utente.

- Parcerias para formação e qualificação: Desenvolvimento de parcerias com associações e instituições vocacionadas para a formação profissional. O objetivo é garantir que os utentes possam adquirir competências técnico-profissionais que facilitem a sua reinserção no mercado de trabalho e promovam a autonomia.

- Apoio à procura ativa de emprego: Orientação e apoio prático na busca de oportunidades de trabalho, desde a criação de currículos, preparação para entrevistas de emprego, até à inscrição em plataformas de emprego, potenciando as capacidades dos utentes para encontrar emprego estável.

- Mediação social: Facilitação e acompanhamento dos utentes nas primeiras consultas hospitalares, principalmente relacionadas com doenças infetocontagiosas, garantindo acesso e cumprimento de tratamentos. Mediação nos primeiros contactos com o sistema de justiça, nomeadamente na regularização de processos judiciais, e com as entidades de emprego e formação profissional.

- Gestão de processos administrativos: Apoio na resolução de questões burocráticas e administrativas, tais como a regularização de documentos pessoais, pedidos de subsídios, segurança social, e acompanhamento em processos de reconhecimento de direitos (por exemplo, subsídios de desemprego, habitação social).

- Intervenção em situações de vulnerabilidade social: Identificação e resposta a situações de vulnerabilidade ou risco social, incluindo violência doméstica, exclusão social, ou situações de sem-abrigo, articulando com as redes de apoio local e nacional para garantir uma resposta rápida e eficaz.

- Apoio na preparação para o pós-tratamento: Trabalho conjunto com os utentes e as suas famílias para desenvolver planos individualizados de reinserção social e profissional no período pós-alta, assegurando que existem condições favoráveis para a continuidade do tratamento e (re)integração na sociedade.

- Promoção da cidadania ativa: Incentivo à participação em atividades comunitárias e voluntariado, de modo a desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade social dos utentes, fortalecendo a sua autoestima e redes de apoio.

8. Atendimento Individual de Psiquiatria

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível psiquiátrico.

9. Atendimento Individual de Clínica Geral

Visa o diagnóstico e acompanhamento do utente ao nível físico.

10. Atendimento de enfermagem

Visa o acompanhamento do utente ao nível físico, de acordo com o seu diagnóstico.

11. Atividades de Expressão Teatral

Exercícios que incentivam os utentes a explorar e expressar as suas próprias características e emoções, estimulando a reflexão e a autoperceção através do teatro. Estas atividades permitem que os participantes desenvolvam

habilidades de comunicação, trabalho em equipa e autoconfiança, fundamentais para a sua reintegração social e emocional.

13. Atividade de Fotografia

As sessões de fotografia são utilizadas como uma ferramenta de expressão criativa e introspeção. Através da fotografia, os utentes têm a oportunidade de captar o mundo à sua volta, explorar perspetivas e contar histórias visuais. Esta atividade promove o desenvolvimento de competências artísticas, estimula a sensibilidade estética e ajuda na comunicação não verbal, fortalecendo a capacidade de se expressar de forma autêntica.

14. Ensinamentos/ experimentações de terapias ou exercícios que promovam o bem-estar físico e psicológico

Sessões dedicadas à experimentação de práticas que promovem o bem-estar físico e psicológico, como Yoga, meditação, relaxamento, ginástica. Estas sessões incentivam os utentes a adotar estilos de vida saudáveis, melhorando a condição física, a autoestima e o equilíbrio emocional. Além disso, o exercício regular contribui para a criação de rotinas e hábitos que facilitam a integração social e o desenvolvimento pessoal.

15. Atividades de lazer

Ao nível das atividades de lazer, colaboraram com a Comunidade Terapêutica do Meilão diversas instituições de âmbito cultural, que possibilitaram que os residentes beneficiassem de atividades recreativas e culturais de forma gratuita ou a preços reduzidos. Com estas atividades pretende-se que os utentes da Comunidade Terapêutica tenham acesso a ambientes diferenciados, que promovam a integração sócio-cultural e que ajam como potenciadoras de desenvolvimento de novas estratégias de ocupação dos tempos livres.

16. Atividades de contacto com a natureza

O contacto com a natureza assume-se na plantação e cuidado progressivo das plantas aromáticas, das árvores, da horta e da zona envolvente.

17. Reuniões da Equipa Técnica

17.1 Reuniões de Supervisão

17.2 Reuniões de Serviço

17.3 Orientação de estágios de psicologia

Equipa de Rua Ocidental

Introdução

Ao longo do presente documento será apresentado o Plano de Atividades da *Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental* (denominada ao longo do documento por EID) vigente no decorrer do ano de 2025.

A EID é uma equipa multidisciplinar que, através da abordagem de proximidade, desenvolve uma intervenção comunitária com população em situação de exclusão social e/ou pobreza extrema, com ou sem consumo de substâncias psicoativas. Complementa assim a ação de diversas estruturas em matéria de prevenção e redução do consumo de substâncias psicoativas, da dependência e das consequências nefastas das substâncias psicoativas em termos sociais e de saúde.

Trata-se de uma Equipa de Primeira linha que intervém junto de população inacessível e direciona a sua intervenção no sentido de potenciar a adesão às estruturas de rede formais e da família, sempre que aceite e possível.

Esta intervenção inicia-se com a observação participante e com o estabelecimento de relações de confiança e de empatia. Os objetivos da intervenção passam pela sensibilização, orientação e acompanhamento estruturado da população alvo.

O paradigma regente é a Redução de Riscos e Minimização de Danos que assenta nos pressupostos do pragmatismo, humanismo e não imposição da abstinência. A realidade de cada indivíduo é singular, as vivências e crenças têm que ser respeitadas para ser possível modificar pensamentos e comportamentos que levam a situações de maior fragilidade psicossocial.

Importa salientar que o delineamento da intervenção é sustentado na evidência científica, dando-se especial ênfase ao trabalho motivacional e à intervenção psicológica prevista no modelo biopsicossocial.

Caracterização da População

A EID admite no serviço Pessoas que se encontrem em situação de exclusão social e/ou pobreza extrema, que concomitantemente se encontrem na Zona Ocidental da Cidade do Porto. Para ocorrer intervenção é critério que esta seja solicitada e/ou aceite e, que, o utente concorde com as normas e respostas disponibilizadas.

A resposta ao pedido do utente é imediata e não carece de marcação prévia, estando apenas limitada pelo tempo de espera que os encaminhamentos comportam.

Relativamente à caracterização sociodemográfica, apesar da heterogeneidade da população, encontraram-se fatores de risco de maior incidência: o consumo de substâncias psicoativas, com ou sem comorbilidade orgânica e/ou psiquiátrica, o desemprego de longa duração, a situação de sem-abrigo ou resposta de alojamento temporária, a ausência/rutura de suporte familiar, a baixa literacia. O consumo de Substâncias

Psicoativas aparece quer como consequência, quer como causa de acontecimentos significativos nas vidas de cada indivíduo.

Até ao final do ano de 2023 o universo total de utentes abrangidos era de 2991, sendo destes 1023 ativos. Cerca de 81,62% da população abrangida é do género masculino e a maior fatia de idades está representada entre os 42 e os 50 anos, com uma média de idades de 46 anos. No ano de 2023 os usuários mais velhos tinham 70 (M) e 66 (F) anos e os mais novos 22 (M) e 23 (F) anos.

De ressaltar que qualquer utente pontual do serviço pode optar por facultar dados fictícios.

Planificação do Serviço/Horários de Intervenção

A EID tem o seu horário compreendido de segunda a sexta-feira, em diferentes turnos, entre as 9h00 e as 21h00. Neste sentido, o planeamento está sujeito a alterações ao longo do ano 2025, dependendo das necessidades avaliadas.

Segundas-feiras e sextas-feiras* 9h00 – 12h30 / 13h30 – 17h30	9h00 – 12h30 / 13h30 – 17h30 - Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados em contexto de terreno, em gabinete e no domicílio; - Trabalho de BackOffice.
Segundas, Quartas e Sextas-feiras	- Deslocação ao Pingo Doce para levantamento de alimentação (3 vezes por semana); Banco Alimentar Contra a Fome (nas datas calendarizadas no início do ano).
Terças-feiras 9h00-13h00	- Atendimentos/avaliação de necessidades em contexto de terreno (Bairro de Ramalde 9h45-10h15; Bairro do Aleixo 10h30-11h00; Zona de Lordelo do Ouro 11h30-13h00);
Quartas e Quintas-feiras 9h00-13h30	- Acompanhamentos às estruturas de rede; - Atendimentos programados em contexto de terreno; em gabinete e no domicílio; - Trabalho de BackOffice.
14h00 – 21h00 Terças, Quartas e Quintas-feiras	- Exploração dos territórios da zona Ocidental da Cidade do porto e paragem de acordo com as necessidades; - Distribuição de alimentação e vestuário; - Distribuição de estanho, preservativos; lubrificantes; - Trocas de material de consumo endovenoso; - Resposta a sinalizações das estruturas de rede; - Deslocação a locais identificados de pernoita e permanência de utentes; - Registos de turno.
Sábado e Domingo	Descanso semanal

* A reunião de Equipa deve decorrer a cada segunda-feira no período das 14h30 às 15h3

Intervenção

Domínio	Objetivos			
	Objetivos gerais	Objetivos Específicos	Ações	Avaliação/Metas
Psicossocial	1) Providenciar respostas às necessidades dos utentes	1.1) Aproximar da população alvo, avaliar, informar e sensibilizar para adesão a acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> Paragens estratégicas nos locais de permanência da população-alvo, percecionados através da exploração de território Atendimentos psicossociais em contexto de terreno Deslocação a locais de pernoita através de sinalizações das estruturas de rede formais e informais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de usuários mensais do serviço/84 Número de respostas mensais às sinalizações das estruturas da rede/2 Número de atendimentos psicossociais mensais em contexto de terreno realizados/40
		1.2) Promover a continuidade do acompanhamento, a mudança de comportamentos disruptivos e a reinserção dos indivíduos	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de processos dos utentes Gestão de Processos sociais Atendimentos às terças-feiras em horários definidos e divulgados Atendimentos psicossociais em contexto de gabinete Atendimentos através de recurso a meios de comunicação à distância Visitas domiciliárias Encaminhamento dos utentes para as estruturas de rede Articulação com as estruturas de rede Acompanhamento, sempre que necessário, dos utentes às estruturas de rede, no sentido de potenciar maior proximidade à rede de cuidados formal 	<ul style="list-style-type: none"> Número de utentes em acompanhamento contínuo ao longo do ano/50 Número de Processos Sociais Geridos ao longo do ano/20 Número de atendimentos programados mensais realizados às terças-feiras/30 Número de atendimentos mensais realizados em contexto de gabinete/10 Número de atendimentos por telefone mensais/20 Número de visitas domiciliárias mensais/2 Número de encaminhamentos mensais efetivados/20 Número de articulações mensais realizadas/50

			<ul style="list-style-type: none"> Realização de Follow-up 	<ul style="list-style-type: none"> Número de acompanhamentos mensais realizados/10 Número de utentes em situação de follow-up após início processo reorganização/5
		1.3) Incentivar a família e outras pessoas que rodeiam a população alvo a cooperar no processo de recuperação e reinserção social	<ul style="list-style-type: none"> Contactos com a família sempre que consentido ou solicitado pelo utente Atendimentos familiares Atividades de esclarecimento e informação da comunidade Sensibilização da comunidade em contexto de intervenção comunitária para as problemáticas alvo de intervenção bem como esclarecimento pontual de dúvidas 	<ul style="list-style-type: none"> Número de contactos mensais estabelecidos com a família dos utentes/5 Número de atendimentos mensais com a família dos utentes/2 Número de atividades de sensibilização à Comunidade ao longo do ano/6 Número de momentos de sensibilização à Comunidade mensais/10
		1.4) Satisfazer as necessidades básicas dos utentes através da distribuição de alimentos, roupa e/ou encaminhamento para as estruturas competentes	<ul style="list-style-type: none"> Deslocações ao Banco Alimentar contra a fome (envolve articular, recolher, e gerir os produtos doados) Deslocações ao Pingo Doce da Asprela (envolve articular, recolher, e gerir os produtos doados) Distribuição de bens alimentares durante a intervenção em contexto de terreno Encaminhamento para as estruturas de rede competentes (cantinas sociais; bancos de roupa; instituições que disponham de cabaz alimentar; balneários) 	<ul style="list-style-type: none"> Número de deslocações mensais ao Banco Alimentar /1 Número de deslocações mensais ao Pingo Doce da Asprela/18 Número mensal de bens distribuídos durante a intervenção em contexto de terreno/100 Número mensal de utentes encaminhados para as estruturas de rede competentes para satisfação de necessidades básicas/10

Educação para a Saúde	2) Promover a adoção de boas práticas para a saúde e providenciar cuidados de enfermagem	2.1) Reduzir os riscos e minimizar danos associados aos comportamentos de risco	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da continuidade do Programa de Troca de Seringas, através da recolha de seringas usadas e disponibilização de seringas assépticas Disponibilização de folhas de estanho Disponibilização de preservativos e lubrificantes 	<ul style="list-style-type: none"> Número de troca de seringas mensais/150 Número mensal de folhas de estanho disponibilizadas/100 Número mensal de preservativos e lubrificantes disponibilizados/50+25
		2.2) Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de momentos de práticas de consumos, através da promoção da adoção de práticas de menor risco para o indivíduo e para a comunidade Realização de momentos de educação de saúde com os indivíduos, de maneira a promover adoção de práticas de menor risco para a saúde 	<ul style="list-style-type: none"> Número de práticas de consumo mensais realizadas/15 Número mensal de momentos de educação para a saúde realizados/25
		2.2) Prestar cuidados de enfermagem em contexto de terreno	<ul style="list-style-type: none"> Cuidados diversos de enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> Número de cuidados de enfermagem prestados mensalmente/4
Formação da Equipa	3) Dotar a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema	3.1) Promover a formação contínua, a supervisão, intervenção e discussão de casos	<ul style="list-style-type: none"> Frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes na intervenção da equipa (saúde, justiça e social) Reuniões periódicas inter e intra institucionais 	<ul style="list-style-type: none"> Número de formações frequentadas ao longo do ano por cada elemento da Equipa/1 Número mensal de reuniões periódicas interinstitucionais/4 Número mensal de reuniões realizadas a nível intrainstitucional/1

Equipa Rua Oriental

O presente plano de atividades foi elaborado, tendo em conta as necessidades do território neste momento e dando continuidade ao que se tem vindo a fazer com a comunidade. Assim, delineamos um plano de intervenção junto de crianças, jovens e suas famílias do bairro de Contumil e do Lagarteiro.

Este plano de atividades assenta numa base de continuidade do trabalho já realizado ao longo dos últimos anos, na evolução verificada e nas constantes transformações da realidade socio ambiental. Continuaremos a seguir o nosso modelo de intervenção baseado nas atividades de animação sociocultural no contexto de rua, mas também dentro de instalações, sejam nos bairros, sejam nas escolas ou entidades parceiras sempre que necessário. Iremos continuar a promover a inclusão, a igualdade de oportunidades e a coesão social colaborando no acesso da população a respostas culturais, artísticas, desportivas, formação, emprego e saúde reduzindo o impacto do contexto socioeconómico desfavorecido em que estão inseridos.

Destacamos o fato da Equipa de Rua Oriental trabalhar com crianças/jovens e famílias em risco em bairros socioeconomicamente desfavorecidos, no contexto de rua, razão pela qual as atividades propostas e o modo de funcionamento das mesmas, podem sofrer alterações para dar uma resposta mais ajustada às necessidades da população e à realidade que se vai modificando constantemente.

Horário de funcionamento:

Segunda e quarta	10h30 – 13h - Atendimento e visitas domiciliárias - Encaminhamentos - Mediação em sala de aula - Trabalho e BackOffice 15h – 19h30 - Atividades lúdicas no bairro Contumil
Terça e quinta	10h30 – 13h - Trabalho de BackOffice 13h – 14h30 - Recreios Lagarteiro 16h – 19h30 - Atividades lúdicas no bairro do Lagarteiro
Sexta	9h – 10h30 - Trabalho de parceria com a escola 11h – 12h30 - Reunião de equipa 13h – 14h30 - Recreios Montebello 15h – 18h30 Preparação das atividades

Objetivos

1. Identificar situações de risco socio ambiental e prevenir/dissuadir comportamentos desviantes e delinquentes

Atividades

- Preenchimento das fichas de identificação e do relatório social.
- Realização de atividades de animação sociocultural, ações de sensibilização e dinâmicas de grupo no espaço rua e sala
- Realização de sessões sobre a gestão das emoções e o combate ao bullying
- Dinamização de atividades de sensibilização com os pais no sentido de diminuir o absentismo e abandono escolar

2. Dissuadir comportamentos desviantes e de risco no espaço escolar

Atividades

- Realização de atividades de animação nos recreios da escola.
- Realização de ações de mediação na comunidade escolar em relação à resolução de conflitos e gestão de problemas;
- Realização de sessões em contexto sala de aula sobre a gestão das emoções e o combate ao bullying;

3. Promover a inclusão e igualdade de oportunidades permitindo o acesso a respostas culturais, didáticas e lazer

Atividades

- Realização de passeios, visitas e participação em eventos

4. Fomentar a participação de Alunos/Escola/Famílias em todas as vertentes do processo educativo e do desenvolvimento das crianças e jovens

Atividades

- Realização de atendimentos individualizados;
- Realização de reuniões, ações de mediação e encaminhamentos.
- Realizar sessões de apoio escolar dentro de sala de aula

5. Promover a proximidade das famílias com a Equipa de Rua Oriental no sentido do desenvolvimento de competências e no apoio/ acompanhamento dos seus projetos de vida

Atividades

- Realização de atendimentos e de visitas domiciliárias
- Realização de encaminhamentos

6. Promover e desenvolver ações no âmbito da educação e promoção da saúde

Atividades

- Sinalização e encaminhamento de situações para instituições de saúde

- Realizar ações de sensibilização e informação no âmbito: Cuidados de Higiene, alimentação saudável, Saúde oral, etc
- Participação em ações e encaminhamento para entidades ligadas a estilos de vida saudáveis

7. Promover a proximidade entre a população e as instituições que estão diretamente ligadas aos seus percursos de vida

Atividades

- Realizar contactos e reuniões com as instituições da comunidade
- Encaminhamentos a nível da saúde, alimentação, habitação, emprego e formação, etc.
- CampMarket

8. Dotar a equipa técnica de conhecimentos, metodologias e procedimentos que permita atuar de forma ajustada às necessidades evidenciadas pela comunidade

Atividades

- Participar em cursos de formação, nomeadamente nas seguintes áreas: dissuasão da toxicoddependência; questões relacionadas com a cultura cigana; educação sexual, planeamento familiar; desenvolvimento e trabalho com crianças; mediação familiar, violência doméstica, igualdade de género, bullying, primeiros socorros, gestão de conflitos

9. Possibilitar a formação de novos profissionais e sensibilizar para a importância do trabalho social

Atividades

- Orientar estágios curriculares de: educação social; animação sociocultural; técnico apoio psicossocial; criminologia.

Parceiros:

- Segurança Social	- IEFP
- Emat	- Benéfica Previdente
- CPCJ	- Fios e Desafios
-DGRS	- Arrimo
- Agrupamento de escolas António Nobre	- Àgora
- Agrupamento de escolas do Cerco	- PSP Escola Segura
- Junta Freguesia de Campanhã	- Psiquiatria do Hosp. S. João
- Cercarte Lagarteiro	- ADADA
- Aces Porto Oriental	- Legião da Boa Vontade
- IHRU	- EAPN
- Domus Social	- AMI
- Rlis	- Centro Social das Antas
- Obra Diocesana de Promoção Social	- Vicentinos das Antas
- Centro Social de N. Sra. De Campanhã	- Univ Portucalense
- Cáritas	- Univ Fernando Pessoa
- Verbum Dei	- Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação

Calendário das Atividades

Mês	Tema	Atividades
Janeiro	Dia de reis: partilha	Dinamização de jogos sobre a partilha Workshop alimentação saudável: os mesmos doces com menos açúcar
Fevereiro	Carnaval no bairro	Promover o convívio saudável com a comunidade com lanche saudável
Março	Dia mundial da saúde oral	Rastreio oral com a higienista do centro de saúde Novo Sentido Workshop alimentação saudável: doces bons para os dentes
Abril	Dia internacional do cigano Dia mundial da saúde	Dinamização de sessão sobre a cultura cigana Workshop alimentação saudável com ingredientes da época
Maio	Prevenção dos maus tratos Dia internacional da família	Dinâmica sobre os maus tratos infantis Lanche convívio pais e filhos com ingredientes da época
Junho	Dia internacional de luta contra as drogas Dia mundial do ambiente	Dinâmica de grupo eu e os outros com o apoio do CRI Porto Oriental Piquenique saudável com fruta da época
Julho	Dia mundial da pizza Dia internacional do amigo	Workshop pizza de frutas e legumas Dinâmica do amigo: respeito pelo outro
Agosto	Dia mundial do cancro do pulmão Dia de brincar na areia	Sessão de sensibilização para os malefícios do tabaco em parceria com a unidade de saúde familiar Novo Sentido Passeio e piquenique no Parque da cidade
Setembro	Dia da Gratidão Dia do Coração	Dinamização de dinâmica de grupo Workshop sobre alimentos bons para o coração
Outubro	Saúde mental e bem-estar Halloween	Dinamização de dinâmica de relaxamento e yoga Festa com jogos alusivos ao Halloween e lanche divertido com fruta da época
Novembro	Dia da sanduíche Dia internacional dos direitos das crianças	Workshop sobre sandes saudáveis Sessão sobre os direitos das crianças
Dezembro	Natal	Lanche natalício

Escola Profissional Tecnologia Psicossocial do Porto

INTRODUÇÃO

A mudança de instalações da escola implica reajustamentos no planeamento de algumas atividades. Todavia, admite-se que ainda não houve tempo para perceber as potencialidades e limitações deste novo espaço, pelo que não estarão ainda traduzidas neste plano de atividades. Nestas condições são os seguintes os objetivos operacionais para 2025:

1. Promover a eficácia do processo educativo
2. Fomentar a empregabilidade e/ou prosseguimento de estudos dos nossos formandas/os
3. Continuar a melhoria contínua do sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET- Quadro de referência Europeu de Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional e de avaliação do funcionamento da escola
4. Intensificar as relações com as instituições sociais e comunitárias
5. Aumentar o número de candidatos aos cursos ministrados na escola

Desta forma e tendo por referência o projeto educativo e regulamento interno da escola, pretende-se continuar a investir numa educação inclusiva e de qualidade que motive a participação ativa de toda a comunidade educativa e contribuir para uma formação não apenas técnica, mas também cívica que possibilite aos nossos aluno/as a descoberta dos desafios de um mundo mais sustentável, mais humano, mais justo e mais pacífico. Foi, aliás, um pouco por obediência a esses princípios que definimos “Encontro de Nós” como tema aglutinador do Plano de atividades para 2025, o qual deve permitir também dar conta e evidenciar a estratégia fundamental desde sempre adotada por esta escola de uma profunda ligação com a comunidade institucional da cidade e da região.

Atividades

Projeto Mosaico	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem, ✓ Aumentar o compromisso do aluno com a escola, ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno,
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Levar os alunos a refletir sobre o 25 de abril e a sua importância na história de Portugal ✓ . Incentivar a análise crítica sobre a liberdade e os direitos civis. ✓ Reforçar a consciência cívica e o papel ativo na sociedade
Turmas	3º T.A.P, 2º ASC

11º Micar-Mostra internacional de Cinema Anti- Racista	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem, ✓ Aumentar o compromisso do aluno com a escola, ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno,
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver empatia e solidariedade com vítimas de opressão ✓ Incentivar a valorização da diversidade cultural e o respeito pelas diferenças ✓ Fomentar a participação ativa em causas cívicas e sociais
Turmas/ todas	

Orienta-te! Programa de Orientação Escolar e Profissional – SPO -	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar as taxas de colocação, ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno,
Objetivos específicos	✓
<p>Conjunto de 10 sessões que pretendem apoiar os alunos das turmas finalistas na sua transição para o mercado de trabalho e/ou prosseguimento de estudos. A estrutura do programa inclui sessões de informação, workshops; palestras e visitas de estudo. As atividades são dinamizadas pelo GIVA, instituições de ensino superior e entidades ligadas ao emprego.</p>	

Dia mundial da dança	
	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem, ✓ Desenvolver competências internas, ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno
Objetivos específicos	<p>Promover dinâmicas inclusivas no contexto escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a relação positiva entre pares; - Promover a relação inter-turmas; - Contribuir para a consolidação de conhecimentos através de atividades práticas.
Turmas/ Todas	

- Scary Challenge 2024	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem, ✓ Aumentar o compromisso do aluno com a escola, ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno.
Objetivos específicos	<p>Promover o espírito de identidade de Escola, através da constituição de equipas mistas com alunos de diferentes turmas.</p> <p>Dar a conhecer as diferentes estratégias e dinâmicas de grupo.</p> <p>Realizar atividades nos diferentes espaços da escola.</p>
Turmas/ Todas	

Convívio escolar de final de ano	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar as taxas de colocação, ✓ Aumentar as taxas de conclusão,
Objetivos específicos	Promover dinâmicas inclusivas no contexto escolar; <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a relação positiva entre pares; - Promover a relação inter-turmas; - Contribuir para a consolidação de conhecimentos através de atividades práticas.
Turmas/ Todas	

Intervenção de Literacia Alimentar	
Objetivos do Projeto Educativo	Aumentar o grau de satisfação do aluno
Objetivos específicos	Preparar os alunos para uma intervenção saudável.
Turmas Todas	

Ao Encontro de nós– Natal 2024	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar o compromisso do aluno com a escola. ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno,
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar o compromisso do aluno com a escola e o grau de satisfação do aluno Desenvolver a criatividade e expressão escrita dos alunos pela produção de materiais originais. Promover a interação entre os alunos das diferentes turmas, num ambiente mais informal, ao longo de uma semana
Turmas/ Todas	

Cinanima vai às Escolas	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem, ✓ Aumentar as taxas de colocação, ✓ Aumentar as taxas de conclusão, ✓ Aumentar o compromisso do aluno com a escola, ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno,
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o contacto dos alunos com estímulos e experiências culturais. Estimular a sensibilidade artística e cultural. Fomentar o espírito crítico e reflexivo.
.Turmas/TAP22/ ASC23	

Exposições Pré/ Pós- Declinações visuais do 25 de abril	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar o grau de satisfação do aluno, ✓ Aumentar o compromisso do aluno com a escola,
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver a consciência ética ✓ Desenvolver o espírito crítico
Turmas / ASC 23 ASC 24	

Apps for Good -	
Objetivos do projeto educativo	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aumentar a eficácia do processo ensino aprendizagem aumentar o compromisso do aluno com a escola. Aumentar o grau de satisfação do aluno,
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Promover o desenvolvimento de uma nova geração de jovens criadores de tecnologia, capacitando-os a serem “criadores digitais” ✓ Fornecer experiências do mundo real aos alunos aos alunos por meio da colaboração de especialistas, enriquecendo o processo educativo.
<p>O Apps for Good é um programa educativo tecnológico que tem como objetivo o desenvolvimento de soluções tecnológicas pelos alunos e professores, durante o ano letivo, especificamente orientadas para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, de acordo com uma metodologia de projeto inovadora.</p>	

Gabinete Apoio da Casa de Vila Nova

I- Introdução

O Plano de atividades aqui apresentado pretende organizar a intervenção realizada no Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Numa primeira parte do documento serão apresentados os objetivos contratualizados para o ano de 2025 pela equipa técnica do projeto, isto é, a apresentação do funcionamento técnico, nas vertentes qualitativa e quantitativa, do quotidiano do serviço. Na segunda secção serão apresentados os objetivos estratégicos definidos para o período em análise.

O presente plano acompanha os ciclos de financiamento do Gabinete de Apoio, e por tal muitos dos objetivos e atividades transitam de 2024 para 2025.

II- Apresentação do Serviço

A O gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido a utilizadores toxicodependentes que se encontram em grave rutura social e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, social, psicológica, médica e de enfermagem de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Enquadrada na Estratégia Nacional de Luta Contra a Droga, que estabelece “a criação de programas e estruturas socio-sanitárias destinadas à sensibilização e ao encaminhamento para tratamento de toxicodependentes, bem como a prevenção e redução de atitudes ou comportamentos de risco acrescido e minimização de danos individuais e sociais provocados pela toxicodependência”, foi criado o primeiro equipamento com estas características na Cidade do Porto, pela Norte Vida – Associação Para a Promoção da Saúde.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da CASA DA VILA NOVA albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação, a higiene, a troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social. Esta unidade dispõe de um centro de acolhimento temporário, financiado pela Segurança Social, que além dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa. É aqui, nesta lógica de criação de sinergias entre diferentes respostas que reside uma das mais-valias do Gabinete de apoio “Casa da Vila Nova”.

Tecnicamente, a sua Ação, pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Conforme o consignado no Plano Nacional Contra a Droga, um dos aspetos centrais dos equipamentos de RRMD é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo. Nesta linha, a Casa da Vila Nova desenvolve todas as estratégias necessárias, quer ao nível do grupo quer ao nível individual, para esse mesmo efeito.

III- Objetivos Gerais do Projetos~

A proposta de intervenção para o ano de 2025 que apresentamos seguidamente reflete a atividade está em linha com os objetivos contratualizados com o financiador, o SICAD.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
1. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco	1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras
	1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro.
	1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona
2. Promover o acesso a cuidados sócio sanitários compreensivos e globais de curta duração	2.1. Promove o acesso e o vínculo a respostas sociais e de saúde para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário)
	2.2. Promoção do exercício da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.)
	2.3. Acesso cuidados de enfermagem, avaliação e consultas de medicina, psicologia e serviço social.
	2.4. Prestar apoio psicossocial – consultas de psicologia, serviço social e acompanhamento psicossocial
3. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde	3.1. Facilitar o acesso a vacinação e rastreios para as doenças infecciosas e IST's e a avaliações médicas
	3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente a IST, doenças infecciosas e consultas de gravidez de risco
	3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)
4. Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados	4.1. Promover competências pessoais e sociais
	4.2. Promover o acesso e a adesão a serviços de tratamento mais estruturados

Em termos quantitativos, definimos como número de pessoas abrangidas os 200 utentes por ano, que se deverão distribuir pelos perfis que apresentamos no quadro seguinte:

POPULAÇÃO ALVO	
Tipo de destinatários	Número de indivíduos previsto
População de risco/não consumidores (ex. prostituição, sem-abrigo)	30
Consumidores	200
Opiáceos	90
Cocaína	140
Drogas de design	
Cannabis	230
Álcool	200
Outras substâncias	
Indivíduos em PSOBLE	150
Utilizadores de substâncias psicoativas sem enquadramento sociofamiliar	200
Indivíduos em fase de abstinência e em processo de tratamento	50
Ex-reclusos que estiveram em processo de tratamento	20
Outros. Especifique: perturbações psiquiátricas/ diagnóstico dual	50

IV- Atividades

Os objetivos que nos propomos a cumprir, serão materializados através das seguintes atividades:

Áreas de intervenção	Atividades a desenvolver	Objetivo
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - PSOBLE - Programa de terapêutica combinada - Programa Klotho - Programa de troca de seringas e material de consumo - Distribuição de preservativos - Sessões de formação/sensibilização/informação para a promoção da saúde - Vacinação - Rastreios - Sessões de supervisão - Consulta de Psiquiatria - Consulta de medicina - Consulta de Psicologia - Cuidados de enfermagem 	<ul style="list-style-type: none"> 100 utilizadores 150 utilizadores 90% dos utilizadores do GA 50 UDI 50 utilizadores 30% dos utilizadores GA 80% população alvo
Proteção Social	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento de serviço social - Gestão de processos sociais (protocolo com o ISS. IP - CDP) - Encaminhamentos - Acompanhamentos - Visitas domiciliárias 	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos pedidos 200 processos
Desenvolvimento e Cidadania	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões comunitárias - Sessões de grupo - Sessões de Promoção de competências Sociais - Atividades lúdico-terapêuticas - Grupos de manualidades 	<ul style="list-style-type: none"> 50% da População

V- Objetivos estratégicos

Tendo por referência o que tem vindo a ser a progressiva alteração de perfil de necessidades da população utilizadora do gabinete de apoio, são definidas as seguintes linhas de orientação estratégica para o ano em referência.

Neste ponto, pretendemos programar atividades e desenvolver metodologias que se possam traduzir numa mais valia na técnica do dia a dia e, que constitua uma mais valia para o utente.

Objetivo	Descrição
Implementação de uma consulta comunitária para o rastreio e tratamento das hepatites virais.	Esta atividade transita do ano anterior uma vez que ainda está em processo de conclusão: A consulta comunitária permite que a pessoa infetada com hepatite possa ser rastreada, diagnosticada e tratada, sem entrar num serviço hospitalar.
Melhorar a qualidade e adaptabilidade do edificado	Devido a uma avançada deterioração do edificado é cada vez mais premente proceder a obras de melhoramento e dignificação do espaço do gabinete de apoio.

VI- Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado e anualmente é produzida uma avaliação englobando os 12 meses de funcionamento ao qual corresponderão os resultados de acordo com as metas definidas nos pontos 3 e 4 deste documento.

Centro Alojamento Temporário

Nota introdutória

O presente plano de atividades insere-se no âmbito de funcionamento do equipamento social Centro de Acolhimento Temporário CAT VI, enquadrado na resposta “Casa da Vila Nova”

O Plano de Atividades é organizado de acordo com o funcionamento previsto para o CAT VI, e será organizado da seguinte forma:

- 1) Fundamentação da estratégia
- 2) Atividades/ações a desenvolver no âmbito dessa estratégia;
- 3) Objetivos e metas a atingir;
- 4) Avaliação do serviço.

1- Fundamentação Estratégica

O CAT VI é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido a cidadãos em situação de rutura social aguda e com grande fragilidade física e psicológica. É uma oferta de serviços multidisciplinares, que em complementaridade com os restantes serviços da Norte Vida, disponibiliza um leque alargado de serviços seja ao nível social, psicológico, médico e de enfermagem pretendendo ser sempre de curta duração, incisiva e sem entraves burocratizantes.

Este equipamento é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico. As instalações da Casa da Vila Nova albergam um gabinete de apoio, com respostas de índole bio-psico-social, como o PSO-BLE, a alimentação para utentes em ambulatório, a higiene, um programa de troca de seringas, fornecimento de roupa e o acompanhamento bio-psico-social e um centro de acolhimento temporário, que à imagem dos serviços dispensados pelo gabinete de apoio, ainda permite que 17 utentes usufruam de dormida e tratamento de roupa.

A acção no CAT VI pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a acessibilidade, a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Existindo este equipamento há mais de 15 anos, tornou-se com certeza uma resposta estável e madura na sua intervenção. A intervenção para o ano de 2011 deverá conter na sua estratégia uma lógica de continuidade do trabalho desenvolvido desde 2007 e que está referenciada nos relatórios anteriores.

2 – Ações a Desenvolver

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser realizado, estabelecemos como ações a desenvolver as abaixo descritas:

Consultas de medicina geral

Pretende-se com esta consulta promover a vigilância em relação a situação de saúde dos seus utilizadores e incrementar a articulação com os serviços de saúde, nomeadamente com as consultas de infeciologia e os centros de saúde.

Consultas de psicologia

Esta consulta serve como um espaço de reflexão pessoal do utente. Embora se afaste claramente do modelo convencional do que é a relação utente/terapeuta, pretende ainda assim servir como um espaço de progressiva organização e conseqüente motivação e capacidade de adesão a programas de tratamento estruturadas.

Atendimento de serviço social

Pretende-se com este atendimento um rápido diagnóstico social e conseqüente Ação, de forma a permitir ao cidadão uma estrutura social de apoio.

Grupos terapêuticos

Realiza-se com periodicidade semanal dois grupos com os utentes do centro de acolhimento. Nestes grupos trabalham-se questões de cada um dos participantes, bem como questões inerentes as relações do próprio grupo.

Ações para a promoção da saúde

Serão realizadas ações semanais que pretendem informar, sensibilizar e promover a alteração de comportamentos que decorram do consumo de drogas. Estas ações são elaboradas regularmente para todos os utentes da CVN.

Programa ADR

Com o programa implementado desde 2009, pretende-se manter o rastreio frequente a utentes que apresentem comportamentos de risco associados quer ao seu consumo, quer às suas práticas sexuais.

Ateliers ludo-terapêuticos

Estes ateliers no âmbito circunscrito à intervenção em toxicodependência, compreendem a necessidade de abrir espaço à criação de estruturas que favoreçam e desenvolvam o crescimento pessoal destes cidadãos contextualizando-os em atividades socialmente valorizadas. Os objetivos gerais destes ateliers são desenvolver a auto-estima; (re)descobrir novas capacidades e novas fontes de prazer; desenvolver a auto e hetero-crítica; promover o trabalho em grupo; estimular capacidades cognitivas ao nível sensório motor, concentração, imaginação e reflexão crítica; democratizar os espaços culturais. As estratégias a utilizar passam pela utilização de técnicas e materiais que permitam acessibilidade imediata a uma qualidade estética visual, mesmo no primeiro contacto com os materiais (pois sabemos que uma das características destes cidadãos é viverem em função do imediatismo ou seja de resultados imediatos) sendo possível assim obter no primeiro contacto a motivação necessária; utilizar o trabalho criativo como meio privilegiado de desenvolvimento pessoal;

Atelier de informática

Sendo as TIC uma área de grande interesse para a população alvo, e sendo acima de tudo, um espaço que proporciona ao utente a motivação de permanecer em espaços organizados e organizadores, socializando-se e desenvolvendo novas competências, quer ao nível das TIC, quer sociais.

Gestão de Processos Familiares:

Gestão de processos de todos os utentes que frequentem em continuidade o equipamento social “Casa da Vila Nova” e que seja considerado pela equipa técnica que esta estará numa situação de maior proximidade para intervir adequadamente respeitando as regras do protocolo assinado para esse efeito

3 – Objetivos e Metas a Atingir

A casa da Vila Nova como equipamento sócio-sanitário atingiu a sua maturidade. Por isso mesmo, o planeamento estratégico vai apenas sofrendo pequenas alterações de ano para ano, dada a já significativa experiência no trabalho desenvolvido que já ultrapassa a década.

Os desafios que se colocam no futuro irão certamente ser um estímulo à capacidade de resiliência e criatividade para manter respostas consideradas adequadas.

Serão assim objetivos para o ano de 2025:

- Dar continuidade ao trabalho em inter-institucional que vem sendo desenvolvido, com o objetivo de maximizar os recursos utilizados na persecução da estratégia delineada.
- Diminuir o tempo de permanência em Centro de Acolhimento, criando mais condições de acesso a respostas mais estruturadas e estruturantes a jusante.
- Estimular o desenvolvimento e consolidação de respostas específicas e adaptadas a casos de desabrigo com co morbilidade ou duplo diagnóstico psiquiátrico, atendendo ao número crescente de pedidos de cidadãos com estas características.

4 – Avaliação

No que se refere à avaliação, decidimos manter a avaliação que esta implementada, por considerarmos que desta forma se consegue uma eficiente e atempada manutenção dos programas implementados.

Definimos uma avaliação com 2 parâmetros, a saber, a qualitativa e a quantitativa.

A avaliação quantitativa é feita mensalmente sempre que são verificados os indicadores do respetivo mês, sendo assim possível perceber em tempo útil o progresso dos indicadores.

Os indicadores da avaliação qualitativa prendem-se com a promoção da qualidade no atendimento e na resposta ao utente. Os respetivos indicadores serão verificados com uma cadência mensal.

Rotas Com Vida

Introdução

O presente documento vem apresentar o Plano de Atividades do projeto *Rotas Com Vida* para o ano de 2025. Serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, seguindo-se serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa e por fim os objetivos a atingir no próximo ano.

O *Rotas Com Vida*, sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, direciona a sua ação a utilizadores de substâncias psicoativas, independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

A intervenção assenta nos princípios consignados no Plano Nacional Contra a Droga, em que um dos aspetos centrais dos equipamentos de Redução de Riscos e Minimização de Danos é orientar a intervenção para a redução do risco associado às práticas de consumo.

Este projeto pretende assim desenvolver, melhorar e readaptar as estratégias necessárias para uma atuação em proximidade de cada individuo e comunidade, numa logica de proximidade e acessibilidade, disponibilizando um serviço multidisciplinar a uma população já de si numa situação de fragilidade social e de saúde. Pretende ainda a nossa intervenção potenciar uma aproximação aos serviços convencionais das estruturas da rede de suporte formal por forma a melhorar a qualidade de vida da nossa população.

Este projeto atua na zona ocidental do Porto, nas freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos e tem como objetivo promover a saúde individual e coletiva.

Apoiado num modelo de proximidade, o *Rotas Com Vida* é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre a zona ocidental da Cidade do Porto, com paragens para intervenção em zonas já identificadas, disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados, mas também realizando um diagnóstico contínuo das necessidades de intervenção no terreno que se tem reajustado ao longo dos tempos, fruto das alterações verificadas por múltiplos fatores (como sendo alteração de pontos de tráfico e consumos, alteração de locais de pernoita, entre outros.)

Serviços disponibilizados:

- Disponibilização de materiais de injeção assético de consumo endovenoso e recolha de material usado a consumidores por via endovenosa (Programa Troca de Seringas) e disponibilização de folhas de estanho a consumidores por via fumada;
- Disponibilização de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante;
- Sensibilização para a adoção de práticas de consumo de menor risco;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR - Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação do VIH / Sida;

- Programa de rastreio de base comunitária para VHC, VHB e Sífilis - Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação.
- Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência;
- Programa de Terapias Combinadas;
- Promover acesso ao Plano Nacional de Vacinação e disponibilizar vacinação pontal para Gripe Sazonal e COVID;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social;
- Consultas de Psiquiatria.

Equipa Técnica

A equipa técnica é uma equipa interdisciplinar e é composta por:

- 1 Enfermeira com funções de coordenadora técnica;
- 1 Psicóloga;
- 1 Técnica Superior de Serviço Social;
- 3 Enfermeiros;
- 1 Monitor.

Horário de intervenção da equipa:

O *Rotas Com Vida*, tem a sua intervenção 365 dias, num horário compreendido, de segunda-feira a sexta-feira entre as 9:30h e as 17:30h e ao fim de semana e feriados entre as 9:30h e as 13:00h.

O planeamento da intervenção da equipa está sujeito a alterações, atendendo as necessidades de intervenção e diagnóstico dos territórios abrangidos.

O Programa de Substituição de Baixo Limiar de Exigência decorre de segunda-feira a domingo, entre as 09:45h-13h com a seguinte rota instituída:

- Ramalde - 09:45h-10:15h;
- Aleixo – 10:30-11:00h;
- Rua da Mouteira (Pasteleira) – 11:15h-13h.

Nos locais de paragem acima identificados são realizadas todas as intervenções em contexto de rua necessárias, como sendo PTS, consultas de Enfermagem, Apoio psicossocial, apoio alimentar, entre outras.

Salienta-se aqui a necessidade contínua de adaptação dos locais de paragem/intervenção á flutuação da população e necessidades verificadas no terreno.

O Programas de Rastreio das várias patologias infecciosas, Consultas de psicologia e realização de diagnóstico da população tem lugar, preferencialmente, nas rodas de rua do período da tarde (14:30h-17:30h), sendo sempre ajustado as necessidades da população.

As intervenções de rua no período da tarde, tem- se realizado de segunda a sexta (14:30-17h) no Bairro de Pinheiro Torres, Pasteleira, Aleixo, Fluvial, Ramalde, Viso, Francos, Rua Júlio Dinis, Zona Industrial e Viadutos, onde se tem realizado um levantamento das necessidades apresentadas pela população alvo e encaminhamento social, avaliação biopsicossocial e distribuição de material.

Durante todo o horário de funcionamento o acompanhamento aos serviços da rede, sistematização e tratamento de dados, contactos interinstitucionais, trabalho de BackOffice, fica distribuído semanalmente de acordo com os agendamentos prévios e planificação semanal do trabalho da equipa.

Realização de reunião de equipa semanal, preferencialmente as quintas-feiras entre as 14:30h-16h, ajustável as necessidades de intervenção e disponibilidade de horário.

As rondas de rua de carácter exploratória de território e caracterização das dinâmicas de consumo na zona ocidental, tem-se verificado em diversos horários e zonas, de acordo com sinalizações e necessidades verificadas pela equipa, em diversos horários e sem prejuízo das intervenções já instituídas/programadas.

Parcerias:

Na execução da sua atividade o *Rotas Com Vida* conta com um conjunto de ligações privilegiadas e parcerias com várias Instituições

- ACES/USP/CDP PORTO Ocidental/ Cri Porto Ocidental (ARSN)
- APDES – Programa Consumo vigiado
- Associação CAIS
- Associação de Moradores da Pasteleira Nova
- Associação moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres
- Associação de Promoção Social da População do Bairro do Aleixo
- Associação SEIS- Saúde e Intervenção Social
- Associação de Solidariedade e Ação Social de Ramalde
- Banco Alimentar
- Centro Hospitalar Santo António
- CRI Porto Ocidental
- Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental
- Gastroenterologia Centro Hospitalar S. João
- Gabinete de Apoio / Centro de Acolhimento – Casa da Vila Nova

- ISPUP – Instituto de saúde Pública da Universidade do Porto
- Junta de Freguesia de Ramalde
- Médicos do Mundo
- NPISA Porto
- R3- Riscos Reduzidos em Rede
- Rede Rastreio Comunitário (GAT)
- Santa Casa da Misericórdia do Porto
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa Nacional VIH/Sida)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa de Troca de Seringas)
- União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos

Objetivos

Procurando contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utilizadores de substâncias psicoativas abrangidos por este projeto, reduzindo os riscos e minimizando os danos associados à utilização de substâncias psicoativas, o Rotas Com Vida propõe-se a implementar uma série de ações, apresentadas de seguida.

Objetivo Geral

Promover o acesso a respostas de redução de riscos e minimização de danos associados ao comportamento aditivo e a promoção da melhoria das condições de vida e de saúde dos utilizadores de substâncias psicoativas.

Objetivos específicos

1. Desenvolver, em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal em 30 utentes e rastreio comunitário para a TP;
2. Disponibilizar materiais de consumo (Kit de injeção asséptico e folhas de papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem / solicitem estes materiais, abrangendo pelo menos 600 indivíduos;
3. Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem/solicitem, abrangendo pelo menos 100 utentes;
4. Facilitar o acesso a medidas de cuidados básicos a 90% dos utentes que solicitem/ necessitem, no mínimo de 140 pessoas;
5. Prestar cuidados de enfermagem a 90% dos que necessitem / solicitem esta resposta., no mínimo de 130;

6. Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a 80% os utentes com necessidades identificadas nesse âmbito, abrangendo pelo menos 40 indivíduos;
7. Promover a educação para a saúde e a mudança de comportamentos de risco para comportamentos mais protetores, realizando um mínimo de 400 sessões de educação/esclarecimento;
8. Promover a manutenção do PSOBLE a 90 utentes;
9. Promover e atualizar conhecimento do território e da população alvo, aplicando a ficha de caracterização e avaliação a 50% da População alvo e atualização de novos locais com necessidade de intervenção;
10. Promover o acesso a programas mais estruturados de tratamento, nomeadamente para estruturas de tratamento, no mínimo de 30 indivíduos;
11. Promover o aumento do conhecimento em saúde através do ADR às IST's (VIH, Hepatite B e C, sífilis) a 50% da população com comportamentos de risco e que tenham critérios de rastreio;
12. Promover o encaminhamento e integração em estruturas socio sanitárias de 2ª linha da rede assistencial (Gabinete de apoio, Centros de alojamento, cantinas sociais, etc), no mínimo de 150 indivíduos.

Considerações finais

Mante-se os trabalhos para implementação de programa de diagnóstico/tratamento e acompanhamento de VHC em contexto de rua, programa em desenvolvimento com a colaboração com a Gastroenterologia do Centro Hospitalar de São João.

Avaliação

A avaliação da atividade técnica do Projeto *Rotas Com Vida*, faz-se em períodos mensais, através de um conjunto de indicadores de processo e resultado. A cada 12 meses de funcionamento do projeto é realizado uma avaliação global aos indicadores em análise mensal.

Orçamento 2025



1 IDENTIFICAÇÃO IPSS

DESIGNAÇÃO	NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE				
NIF/NIPC	502716177	NISS	20006229581	TIPO	Associação
MORADA DA SEDE	RUA RIBEIRO DE SOUSA, 248 - PORTO				
TELEFONE	222071298	FAX	222071298	E-MAIL	nortevida@sapo.pt

2 DADOS ORÇAMENTO

ANO ECONÓMICO	2025	VERSÃO	Inicial				
ATA ÓRGÃO DELIBERATIVO (ASSEMBLEIA GERAL/CONSELHO ADMINISTRAÇÃO)							
DATA	28/11/2024						
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Secretário	Secretário			
	NIF	161192548	214002950	159035244			
PARECER ÓRGÃO FISCALIZADOR (CONSELHO FISCAL)							
DATA	28/11/2024		DECISÃO				
MEMBROS PRESENTES NA REUNIÃO	CARGO	Presidente	Vogal	Vogal			
	NIF	201538717	101028679	107232421			

3 DADOS ATIVIDADE

N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS	5	N.º ÓRGÃOS SOCIAIS				
N.º GLOBAL RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS	0	REMUNERADOS	0			
N.º GLOBAL ATIVIDADES/PROTOCOLOS	4	NÃO REMUNERADOS	6			
PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ 3107-Comunidade de Inserção	20			0,00		
✓ 3301-Equipa de Intervenção Direta	84			0,00		
✓ 3108-Centro de Alojamento Temporário	17			0,00		
✗ 1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	80			0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
PRINCIPAIS RESPOSTAS SOCIAIS /ESTABELECIMENTO NÃO COMPARTICIPADAS						
TIPO RESPOSTA SOCIAL	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓				0,00		
✓				0,00		
✓				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
✗				0,00		
ATIVIDADES / PROTOCOLOS						
TIPO ATIVIDADE	N.º MÉDIO UTENTES (Ano)	VALOR MÉDIO COMPARTICIPAÇÃO (conta 75)	VALOR MÉDIO FAMÍLIAS (conta 72)	RECEITA ANUAL	N.º MÉDIO RECURSOS HUMANOS (FTE)	N.º MÉDIO VOLUNTÁRIOS (FTE)
✓ Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto	102			0,00		
✓ Cantina Social	2760			0,00		
✓ Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova	250			0,00		
✗ Comunidade Terapêutica do Meilão	240	202,60		48 624,00		
✗ Rotas com Vida	800			0,00		
✗ Sede	0			0,00		

4

IDENTIFICAÇÃO TOC

NOME Júlio Pinho Martins Oliveira

NIF 172443369

TELEFONE 256876030

TELEM 937622214

N.º MEMBRO OTOC 2113

E-MAIL geral@certifica-servicos.pt

5

RESPONSABILIDADE DADOS DECLARADOS

DECLARAÇÃO

Declaro que a informação correspondente ao orçamento previsional corresponde à verdade, não tendo sido omitidos dados relevantes para a sua apreciação, assumindo a responsabilidade pelos elementos declarados, erros e omissões.

NOME Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre

NIF 108743950

TELEFONE 222071298

TELEM 961133327

DATA 28/11/2024

E-MAIL nortevida@sapo.pt

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	243 540,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	48 624,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	194 916,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 487 054,81	77 780,16	85 076,40	232 528,44
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	928 966,72	77 780,16	85 076,40	223 108,44
7511	ISS, IP	601 781,76	77 780,16	85 076,40	223 108,44
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	327 184,96			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	485 548,09			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	72 540,00			9 420,00
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 900,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 743 494,81	77 780,16	85 076,40	232 528,44

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	3107-Comunidade de Inserção	3301-Equipa de Intervenção Direta	3108-Centro de Alojamento Temporário
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	194 028,00	432,00		23 736,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	517 469,45	10 237,68	11 784,00	38 206,92
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	359 028,00	5 964,00	7 716,00	11 364,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	46 416,00	2 232,00	1 500,00	10 500,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2 760,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 540,00	432,00		
6224	HONORÁRIOS	167 220,00	3 012,00	5 916,00	420,00
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 772,00	288,00		444,00
6228	OUTROS	118 320,00		300,00	
623	MATERIAIS	8 688,00	912,00	540,00	660,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	96,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 600,00		360,00	360,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	4 632,00	912,00	180,00	300,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	45 202,20	1 260,00	924,00	13 788,00
6241	ELETRICIDADE	20 338,20	444,00		6 816,00
6242	COMBUSTÍVEIS	6 900,00		744,00	2 460,00
6243	ÁGUA	9 816,00	672,00		2 832,00
6248	OUTROS	8 148,00	144,00	180,00	1 680,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31 027,60	60,00	180,00	540,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30 967,60		180,00	540,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00	60,00		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	73 523,65	2 041,68	2 424,00	11 854,92
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 056,76	337,68		1 162,92
6262	COMUNICAÇÃO	5 420,40	444,00	288,00	864,00
6263	SEGUROS	7 619,04	240,00	888,00	2 052,00
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	16 680,00	804,00	876,00	5 676,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 747,45	216,00	372,00	2 100,00
63	GASTOS COM PESSOAL	989 744,68	64 031,01	66 262,12	163 506,57
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	814 577,76	52 629,50	54 439,00	134 137,10
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	726 197,16	48 933,50	50 743,00	119 804,30
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	88 380,60	3 696,00	3 696,00	14 332,80
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	168 185,70	10 912,17	11 315,69	28 171,43
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	168 185,70	10 912,17	11 315,69	28 171,43
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 981,22	489,34	507,43	1 198,04

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	6 981,22	489,34	507,43	1 198,04
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21 952,92	1 160,46	1 065,18	2 215,03
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21 952,92	1 160,46	1 065,18	2 215,03
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 704,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	9 804,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00	60,00	120,00	180,00
TOTAL GASTOS		1 734 379,05	75 921,15	79 231,30	227 844,52

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	9 115,76	1 859,01	5 845,10	4 683,92
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	9 115,76	1 859,01	5 845,10	4 683,92



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0	0
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	243 540,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	48 624,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	194 916,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 487 054,81	91 616,76	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	928 966,72	91 616,76	0,00	0,00
7511	ISS, IP	601 781,76	91 616,76		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	327 184,96			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	485 548,09			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	72 540,00			
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 900,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 743 494,81	91 616,76	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	194 028,00	372,00		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	517 469,45	10 538,88	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	359 028,00	5 724,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	46 416,00	1 644,00		
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2 760,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 540,00			
6224	HONORÁRIOS	167 220,00	3 900,00		
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 772,00	180,00		
6228	OUTROS	118 320,00			
623	MATERIAIS	8 688,00	1 356,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	96,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 600,00	252,00		
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	4 632,00	1 104,00		
624	ENERGIA E FLUIDOS	45 202,20	1 176,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	20 338,20	528,00		
6242	COMBUSTÍVEIS	6 900,00	96,00		
6243	ÁGUA	9 816,00	552,00		
6248	OUTROS	8 148,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31 027,60	780,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30 967,60	780,00		
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	73 523,65	1 502,88	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 056,76	618,48		
6262	COMUNICAÇÃO	5 420,40	560,40		
6263	SEGUROS	7 619,04			
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	16 680,00	60,00		
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 747,45	264,00		
63	GASTOS COM PESSOAL	989 744,68	74 642,82	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	814 577,76	61 236,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	726 197,16	57 540,00		
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	88 380,60	3 696,00		
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	168 185,70	12 831,42	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	168 185,70	12 831,42		
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 981,22	575,40	0,00	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	6 981,22	575,40		
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21 952,92	1 137,77	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21 952,92	1 137,77		
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 704,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	9 804,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 734 379,05	86 691,47	0,00	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	9 115,76	4 925,29	0,00	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	9 115,76	4 925,29	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	243 540,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	48 624,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	194 916,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 487 054,81	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	928 966,72	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	601 781,76			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	327 184,96			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	485 548,09			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	72 540,00			
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 900,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 743 494,81	0,00	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	194 028,00			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	517 469,45	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	359 028,00	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	46 416,00			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2 760,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 540,00			
6224	HONORÁRIOS	167 220,00			
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 772,00			
6228	OUTROS	118 320,00			
623	MATERIAIS	8 688,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	96,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 600,00			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	4 632,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	45 202,20	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	20 338,20			
6242	COMBUSTÍVEIS	6 900,00			
6243	ÁGUA	9 816,00			
6248	OUTROS	8 148,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31 027,60	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30 967,60			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	73 523,65	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 056,76			
6262	COMUNICAÇÃO	5 420,40			
6263	SEGUROS	7 619,04			
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	16 680,00			
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 747,45			
63	GASTOS COM PESSOAL	989 744,68	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	814 577,76	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	726 197,16			
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	88 380,60			
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	168 185,70	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	168 185,70			
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 981,22	0,00	0,00	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	6 981,22			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21 952,92	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21 952,92			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 704,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	9 804,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 734 379,05	0,00	0,00	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	9 115,76	0,00	0,00	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	9 115,76	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	243 540,00	0,00	0,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	48 624,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	194 916,00			
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 487 054,81	0,00	0,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	928 966,72	0,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	601 781,76			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	327 184,96			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	485 548,09			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	72 540,00			
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 900,00			
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 743 494,81	0,00	0,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	0	0
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	194 028,00			
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	517 469,45	0,00	0,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	359 028,00	0,00	0,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	46 416,00			
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2 760,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 540,00			
6224	HONORÁRIOS	167 220,00			
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 772,00			
6228	OUTROS	118 320,00			
623	MATERIAIS	8 688,00	0,00	0,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	96,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 600,00			
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	4 632,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	45 202,20	0,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	20 338,20			
6242	COMBUSTÍVEIS	6 900,00			
6243	ÁGUA	9 816,00			
6248	OUTROS	8 148,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31 027,60	0,00	0,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30 967,60			
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	73 523,65	0,00	0,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 056,76			
6262	COMUNICAÇÃO	5 420,40			
6263	SEGUROS	7 619,04			
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	16 680,00			
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 747,45			
63	GASTOS COM PESSOAL	989 744,68	0,00	0,00	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	814 577,76	0,00	0,00	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	726 197,16			
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	88 380,60			
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	168 185,70	0,00	0,00	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	168 185,70			
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 981,22	0,00	0,00	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	6 981,22			
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21 952,92	0,00	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21 952,92			
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 704,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	9 804,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 734 379,05	0,00	0,00	0,00

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	9 115,76	0,00	0,00	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	9 115,76	0,00	0,00	0,00



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto
71	VENDAS	0,00	
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	243 540,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	48 624,00	
722/728	OUTROS SERVIÇOS	194 916,00	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 487 054,81	571 233,05
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	928 966,72	85 684,96
7511	ISS, IP	601 781,76	
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	327 184,96	85 684,96
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	485 548,09	485 548,09
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	72 540,00	
754	LEGADOS	0,00	
76	REVERSÕES	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	
763	DE PROVISÕES	0,00	
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	3 912,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS		
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	3 912,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 900,00	3 912,00
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	
TOTAL RENDIMENTOS		1 743 494,81	575 145,05

CLASSE 6		GASTOS	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	194 028,00	180,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	517 469,45	336 650,09
621	SUBCONTRATOS	0,00	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	359 028,00	258 504,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	46 416,00	12 084,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2 760,00	2 760,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 540,00	1 260,00
6224	HONORÁRIOS	167 220,00	110 400,00
6225	COMISSÕES	0,00	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 772,00	14 400,00
6228	OUTROS	118 320,00	117 600,00
623	MATERIAIS	8 688,00	3 048,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00	60,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	96,00	96,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 600,00	1 200,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00	
6235/6238	OUTROS	4 632,00	1 692,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	45 202,20	7 272,00
6241	ELETRICIDADE	20 338,20	5 160,00
6242	COMBUSTÍVEIS	6 900,00	120,00
6243	ÁGUA	9 816,00	1 872,00
6248	OUTROS	8 148,00	120,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31 027,60	28 387,60
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30 967,60	28 387,60
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00	
6258	OUTROS	60,00	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	73 523,65	39 438,49
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 056,76	21 600,00
6262	COMUNICAÇÃO	5 420,40	1 020,00
6263	SEGUROS	7 619,04	2 519,04
6264	ROYALTIES	0,00	
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00	
6266	DESPESES DE REPRESENTAÇÃO	0,00	
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	16 680,00	1 440,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 747,45	12 859,45
63	GASTOS COM PESSOAL	989 744,68	218 354,41
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	814 577,76	181 793,52
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	726 197,16	164 492,52
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	88 380,60	17 301,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6332	PESSOAL	0,00	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6342	PESSOAL	0,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	168 185,70	35 110,85
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6352	PESSOAL	168 185,70	35 110,85
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 981,22	1 450,04

6361	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	
6362	PESSOAL	6 981,22	1 450,04
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
6371	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	
6372	PESSOAL	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00
6381	ORGÃOS SOCIAIS	0,00	
6382	PESSOAL	0,00	
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21 952,92	7 667,99
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21 952,92	7 667,99
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 704,00	10 704,00
681	IMPOSTOS	9 804,00	9 804,00
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	900,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	
6882	DONATIVOS	0,00	
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00	900,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00	120,00
TOTAL GASTOS		1 734 379,05	573 676,49

CLASSE 8	RESULTADOS		
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	9 115,76	1 468,56
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	
88	RESULTADO LÍQUIDO	9 115,76	1 468,56



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Cantina Social	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova	Comunidade Terapêutica do Meilão
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	243 540,00	0,00	0,00	243 120,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	48 624,00			48 624,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	194 916,00			194 496,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 487 054,81	124 200,00	184 680,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	928 966,72	124 200,00	151 500,00	0,00
7511	ISS, IP	601 781,76	124 200,00		
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	327 184,96		151 500,00	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	485 548,09			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	72 540,00		33 180,00	
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	5 112,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	0,00	5 112,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 900,00		5 112,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 743 494,81	124 200,00	189 792,00	243 120,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Cantina Social	Gabinete de Apoio - Casa Vila Nova	Comunidade Terapêutica do Meilão
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	194 028,00	119 796,00	15 948,00	29 688,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	517 469,45	2 603,88	27 828,00	52 296,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	359 028,00	0,00	21 720,00	28 224,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	46 416,00		15 156,00	2 256,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2 760,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 540,00		1 032,00	816,00
6224	HONORÁRIOS	167 220,00		5 412,00	21 132,00
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 772,00		120,00	3 600,00
6228	OUTROS	118 320,00			420,00
623	MATERIAIS	8 688,00	0,00	384,00	1 116,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			300,00
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	96,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 600,00		384,00	372,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	4 632,00			444,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	45 202,20	1 966,20	1 824,00	15 336,00
6241	ELETRICIDADE	20 338,20	1 198,20		6 192,00
6242	COMBUSTÍVEIS	6 900,00		1 824,00	
6243	ÁGUA	9 816,00	672,00		3 216,00
6248	OUTROS	8 148,00	96,00		5 928,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31 027,60	0,00	0,00	300,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30 967,60			300,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	73 523,65	637,68	3 900,00	7 320,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 056,76	337,68		
6262	COMUNICAÇÃO	5 420,40		396,00	876,00
6263	SEGUROS	7 619,04		264,00	1 104,00
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	16 680,00		3 180,00	2 580,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 747,45	300,00	60,00	2 760,00
63	GASTOS COM PESSOAL	989 744,68	0,00	158 732,08	147 233,26
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	814 577,76	0,00	130 159,60	120 740,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	726 197,16		109 228,00	101 060,00
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	88 380,60		20 931,60	19 680,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	168 185,70	0,00	27 480,20	25 482,66
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	168 185,70		27 480,20	25 482,66
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 981,22	0,00	1 092,28	1 010,60

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	6 981,22		1 092,28	1 010,60
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21 952,92	0,00	421,70	7 216,59
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21 952,92		421,70	7 216,59
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 704,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	9 804,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 734 379,05	122 399,88	202 929,78	236 433,85

CLASSE 8		RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	9 115,76	1 800,12	-13 137,78	6 686,15
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	9 115,76	1 800,12	-13 137,78	6 686,15



DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS PREVISIONAIS

CLASSE 7		RENDIMENTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Rotas com Vida	Sede	OUTROS
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	243 540,00	0,00	420,00	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	48 624,00			
722/728	OUTROS SERVIÇOS	194 916,00		420,00	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 487 054,81	105 780,00	14 160,00	0,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	928 966,72	90 000,00	0,00	0,00
7511	ISS, IP	601 781,76			
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	327 184,96	90 000,00		
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	485 548,09			
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	72 540,00	15 780,00	14 160,00	
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00			
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	900,00	2 976,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00			
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS				
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	12 900,00	900,00	2 976,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 900,00	900,00	2 976,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00			
TOTAL RENDIMENTOS		1 743 494,81	106 680,00	17 556,00	0,00

CLASSE 6		GASTOS			
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Rotas com Vida	Sede	OUTROS
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	194 028,00	3 876,00		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	517 469,45	21 252,00	6 072,00	0,00
621	SUBCONTRATOS	0,00			
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	359 028,00	17 208,00	2 604,00	0,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	46 416,00	180,00	864,00	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2 760,00			
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	3 540,00			
6224	HONORÁRIOS	167 220,00	17 028,00		
6225	COMISSÕES	0,00			
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	20 772,00		1 740,00	
6228	OUTROS	118 320,00			
623	MATERIAIS	8 688,00	0,00	672,00	0,00
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	360,00			
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	96,00			
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 600,00		672,00	
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00			
6235/6238	OUTROS	4 632,00			
624	ENERGIA E FLUIDOS	45 202,20	1 656,00	0,00	0,00
6241	ELETRICIDADE	20 338,20			
6242	COMBUSTÍVEIS	6 900,00	1 656,00		
6243	ÁGUA	9 816,00			
6248	OUTROS	8 148,00			
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	31 027,60	0,00	780,00	0,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	30 967,60		780,00	
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00			
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	60,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	73 523,65	2 388,00	2 016,00	0,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	24 056,76			
6262	COMUNICAÇÃO	5 420,40	324,00	648,00	
6263	SEGUROS	7 619,04		552,00	
6264	ROYALTIES	0,00			
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00			
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	0,00			
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	16 680,00	2 064,00		
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 747,45		816,00	
63	GASTOS COM PESSOAL	989 744,68	88 625,24	8 357,17	0,00
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	814 577,76	72 609,70	6 833,34	0,00
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	726 197,16	67 562,50	6 833,34	
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	88 380,60	5 047,20		
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6342	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	168 185,70	15 357,45	1 523,83	0,00
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6352	PESSOAL	168 185,70	15 357,45	1 523,83	
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	6 981,22	658,09	0,00	0,00

6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6362	PESSOAL	6 981,22	658,09		
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6382	PESSOAL	0,00			
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	21 952,92	37,96	1 030,24	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	21 952,92	37,96	1 030,24	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00			
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	10 704,00	0,00	0,00	0,00
681	IMPOSTOS	9 804,00			
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	900,00	0,00	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00			
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	900,00			
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	480,00			
TOTAL GASTOS		1 734 379,05	113 791,20	15 459,41	0,00

CLASSE 8	RESULTADOS				
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	9 115,76	-7 111,20	2 096,59	0,00
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	9 115,76	-7 111,20	2 096,59	0,00



FONTES DE FINANCIAMENTO

1

FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE EXPLORAÇÃO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		75 - EXPLORAÇÃO	
ISS, IP	ACORDOS DE COOPERAÇÃO		
	1101-Ama		
	1102-Ama (Cresce Familiar)		
	1103-Cresce		
	1104-Estabelecimento de Educação Pré-Escolar		
	1105-Centro de Atividades de Tempos Livres		
	1201-Intervenção Precoce		
	1202-Lar de Apoio		
	1203-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	1301-Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental		
	1302-Equipa de Rua de Apoio a Crianças e Jovens	91 616,76	
	1303-Acolhimento Familiar para Crianças e Jovens		
	1304-Centro de Acolhimento Temporário		
	1305-Lar de Infância e Juventude		
	1306-Apartamento de Autonomização		
	2101-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2102-Centro de Convívio		
	2103-Centro de Dia		
	2104-Centro de Noite		
	2105-Acolhimento Familiar para Pessoas Idosas		
	2106-Residência		
	2107-Lar de Idosos		
	2201-Centro At./Acomp.Animação Pessoas com Deficiência		
	2202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2203-Centro de Atividades Ocupacionais		
	2204-Acolhimento Familiar para Pessoas Adultas com Deficiência		
	2205-Lar Residencial		
	2206-Transporte de Pessoas com Deficiência		
	2301-Serviço de Apoio Domiciliário		
	2302-Apoio Domiciliário Integrado		
	2303-Unidade de Apoio Integrado		
	2401-Foro Sócio ocupacional		
	2402-Unidade de Vida Protegida		
	2403-Unidade de Vida Autónoma		
	2404-Unidade de Vida Apoiada		
	2501-Equipa de Rua para Pessoas Sem-Abrigo		
	2502-Atelier Ocupacional		
	3101-Atendimento/Acompanhamento Social		
	3102-Grupo de Autoajuda		
	3103-Centro Comunitário		
	3104-Centro de Férias e Lazer		
	3105-Refeitório/Cantina Social	124 200,00	
	3106-Centro de Apoio à Vida		
	3107-Comunidade de Inserção	77 780,16	
	3108-Centro de Alojamento Temporário	223 108,44	
	3109-Ajuda Alimentar		
	3201-Centro de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial		
	3202-Serviço de Apoio Domiciliário		
	3203-Residência para Pessoas com VIH/SIDA		
	3301-Equipa de Intervenção Direta	85 076,40	
	3302-Apartamento de Reinserção Social		
	3401-Centro de Atendimento		
	3402-Casa de Abrigo		
	4101-Apoio Domiciliário para Guarda de Crianças		
	4102-Apoio em Regime Ambulatório		
	4103-Imprensa Braille		
	4104-Escola de Cães-guia		
	Outros acordos		
		PROTOCOLOS	
	Sensibilizar, Envolver, Renovar, Esperança, Mais (SERE +)		
	Rendimento Social de Inserção (RSI)		
	Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI)		
	Linha Nacional Emergência Social (LNES)		
	Outros protocolos		
		PROGRAMAS	
	Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)		
	Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)		
	Prog. de Apoio Integrado a Idosos (PAII)		
	Programa de Idosos em Lar (PILAR)		
	Programa de Emergência Social/Cantinas Sociais (PES)		
	Programa de apoio à 1ª Infância (PAPI)		
	Prog. Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC)		
	Prog. de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES)		
	Prog. de Apoio ao Investimentos a Respostas Sociais (POPH)		
	Medida de Apoio à Segurança dos Equipamentos Sociais (MASES)		
	Programa Conforto Habitacional Para Pessoas Idosas (PCHI)		
	Outros programas		
		FUNDOS	
	Reequilíbrio Financeiro		
	Compensação Sócioeconómica		
	Outros fundos		

IGFSS	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	0,00
IEFP, IP	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Autarquias	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	0,00
Ministério da Educação	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	85 684,96
Ministério da Saúde	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	241 500,00
Ministério da Economia	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	
	Outros	
Outras Entidades Públicas	Acordos de Cooperação	
	Protocolos	
	Programas	
	Fundos	485 548,09
	Outros	
TOTAL		1 414 514,81

2

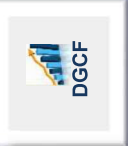
FINANCIAMENTO PÚBLICO - COMPONENTE INVESTIMENTO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO	
		59 - INVESTIMENTO	FLUXO FINANCEIRO
ISS	PROGRAMAS	0,00	0,00
	PIDDAC		
	Outros		
	FUNDOS	0,00	0,00
	FSS		
	Outros		
	OUTROS	0,00	0,00
	Outros		
IGFSS	Programas		
	Fundos		
	Outros		
IEFP, IP	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Autarquias	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Educação	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Saúde	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Ministério da Economia	Programas		
	Fundos		
	Outros		
Outras Entidades Públicas	Programas		
	Fundos		
	Outros		
TOTAL		0,00	0,00

3

FINANCIAMENTO PRIVADO

ENTIDADES FINANCIADORAS	RUBRICA FINANCIAMENTO	REGISTO CONTABILÍSTICO		FLUXO FINANCEIRO
		75 - EXPLORAÇÃO	59 - INVESTIMENTO	



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO	VALOR
Ativos Intangíveis	0,00
Bens domínio público	
Goodwill	
Projetos de desenvolvimento	
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	
Outros Ativos intangíveis	
Ativos Fixos Tangíveis	0,00
Bens domínio público	
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural	
Terenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	
Equipamento Básico	
Equipamento de Transporte	
Equipamento Administrativo	
Equipamentos Biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	
Propriedades de Investimento	
Investimentos Financeiros	
Outros ativos Financeiros (não correntes detidos para venda)	
TOTAL INVESTIMENTO - MLP	0,00

INVESTIMENTOS EM CURSO	VALOR
Novas aquisições (compras e prestações serviços)	
Adiantamentos	
Trabalhos própria Entidade	
Transferência para Imobilizado pela conclusão obra (-)	
TOTAL INVESTIMENTO EM CURSO	0,00

INVESTIMENTOS - CP	VALOR
Outros ativos Financeiros	
Outros passivos Financeiros	
TOTAL INVESTIMENTO - CP	0,00

TOTAL NOVO INVESTIMENTO:	0,00
--------------------------	------

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2025****MEMÓRIA JUSTIFICATIVA****DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS****GASTOS**

61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		194 028,00
612	Matérias primas; subsidiárias e de consumo		194 028,00
6121	Géneros alimentares		194 028,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos		517 469,45
6211	Subcontratos - Refeições		0,00
622	Serviços especializados		359 028,00
6221	Trabalhos especializados	46 416,00	
6222	Publicidade e Propaganda	2 760,00	
6223	Vigilância e segurança	3 540,00	
6224	Honorários	167 220,00	
6226	Conservação e reparação	20 772,00	
6227	Serviços bancários	0,00	
6228	Outros	118 320,00	
623	Materiais		8 688,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	360,00	
6232	Livros e Documentação Técnica	96,00	
6233	Material de escritório	3 600,00	
6234	Artigos para oferta	0,00	
6235/8	Material didático	4 632,00	
624	Energia e fluidos		45 202,20
6241	Electricidade	20 338,20	
6242	Combustíveis	6 900,00	
6243	Água	9 816,00	
6248	Gás	8 148,00	
625	Deslocações, estadas e transportes		31 027,60
6251/2	Deslocações e estadas	30 967,60	
6253	Transporte de Mercadorias	0,00	
6258	Outros	60,00	
626	Serviços diversos		73 523,65
6261	Rendas e Alugueres	24 056,76	
6262	Comunicação	5 420,40	
6263	Seguros	7 619,04	
6265	Contencioso e notariado	0,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	16 680,00	
6268	Outros serviços	19 747,45	
6271	Vestuário e calçado de utentes		

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

63	Gastos com o pessoal			989 744,68
6321	Remunerações do pessoal - certas (total mensal 53.309,50€ * 14)		726 197,16	
	Total mensal	51 871,23		
6322	Remunerações Adicionais	88 380,60		
635	Encargos s/ remunerações		168 185,70	
	Regime normal	SS 22,30%+Cx.G.Ap 15%	168 185,70	
636	Seguro de acidentes no trabalho		6 981,22	
638	Outros gastos com o pessoal		0,00	
6382	Outros gastos com pessoal Indemnização por cessação de contrato - S.A.A.S.	0,00		
64	Gastos de depreciação e de amortização			21 952,92
641	Propriedades de investimento		0,00	
642	Activos fixos tangíveis	Valor	21 952,92	
	Centro Custo:			
	Comunidade Terapêutica	7 216,59 €		
	Gabinete Apoio - Casa Vila Nova	421,70 €		
	Equipa de Rua Ocidental	1 065,18 €		
	Área de Dia de Aldoar	1 160,46 €		
	Sede	1 030,24 €		
	S.A.A.S.	1 137,77 €		
	Centro Alojamento - Vila Nova	2 215,03 €		
	Escola Psicossocial do Porto	7 667,99 €		
	Rotas com Vida	37,96 €		
68	Outros gastos e perdas			10 704,00
681	Impostos			
6812	Impostos indirectos		9 804,00	
68122	Imposto sobre valor acrescentado	9 804,00		
68123	Imposto de selo	0,00		
68126	Imposto municipal sobre imoveis			
688	Outros		900,00	
6883	Quotizações	900,00		
69	Outros Gastos e Perdas		480,00	480,00
TOTAL GASTOS				1 734 379,05

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2025

MEMORIA JUSTIFICATIVA

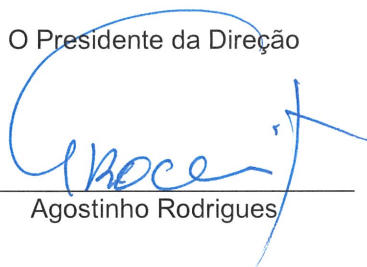
RENDIMENTOS

			0,00
71	Vendas		0,00
		0,00	
72	Prestações de Serviços		243 540,00
721	Quotas dos utilizadores (Matrículas / Mensalidades)	48 624,00	
		48 624,00	
		194 916,00	
722/728	Outros Serviços	194 916,00	
75	Subsídios, doações e legados à exploração		1 487 054,81
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		928 966,72
7511	Instituto Segurança Social	601 781,76	
7512	Outras Entidades Públicas	327 184,96	
7518	Outros	0,00	
752	Subsídios de Outras Entidades		485 548,09
752	Outras Entidades	485 548,09	
	Outras Entidades (MINISTÉRIO DA SAÚDE)	0,00	
753	Doações e heranças		72 540,00
7532	Donativos	72 540,00	
78	Outros rendimentos e ganhos		12 900,00
781	Rendimentos Suplementares	0,00	
7871	Alienações	0,00	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	
788	Outros		12 900,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	
7888	Outros não Especificados	12 900,00	
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00
791	Juros obtidos		0,00
7911	Depósitos	0,00	
TOTAL RENDIMENTOS			1 743 494,81
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL			9 115,76

Aprovação

Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2025 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 25/10/2024.

O Presidente da Direção



Agostinho Rodrigues

Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2025 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 15/11/2024.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves